

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Índices

de Preços ao Consumidor

INPC IPCA

junho 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Martus Antonio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Índices de Preços

Marcia Maria Melo Quintsrl

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Eulina Nunes dos Santos

Colaborador (es.): Ana Maria Schultz Câmara

Julio Cesar Duarte Pinheiro

Regina Oliveira de Freitas

Rita de Cassia Moraes Sbano

Sérgio Monteiro Marques

Diagramador: Fátima Thereza Sannuto Louro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
TABELAS CONJUNTURAIS.....	14

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

SNIPC

DESCRIÇÃO

- Descrição Sumária

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA;**

- Descrição Atual

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 8 (oito) salários-mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal e residente nas áreas urbanas das regiões; e a do IPCA é referente a famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF

Realizada no período compreendido entre 01 de outubro de 1995 a 30 de setembro de 1996.

Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes da estrutura de ponderações. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

PERIODICIDADE

Mensal

METODOLOGIA

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "população residente urbana" (Contagem Populacional 1996) e a do IPCA "rendimento total urbano" (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/96).

ÉPOCA DE COLETA

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO

Aproximadamente 8 (oito) dias Úteis.

INÍCIO DA PESQUISA

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;
Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;
Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;
Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;
Janeiro/1991 - Goiânia;
A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

COMENTÁRIOS

Junho de 2001

INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de junho apresentou variação de 0,52% e ficou 0,11 ponto percentual acima do IPCA de 0,41% referente a maio.

A alta na taxa de um mês para o outro é atribuída, principalmente, ao item **ônibus urbano** (5,22%) que, refletindo reajuste ocorrido em São Paulo, exerceu o maior impacto no IPCA de junho, 0,23 ponto percentual.

Com o resultado de junho o IPCA acumulou 2,96% no ano, acima do percentual de 1,64% referente a igual período do ano passado. Nos últimos doze meses, a variação situou-se em 7,35%, também acima do resultado dos doze meses imediatamente anteriores, 7,04%. Em junho do ano passado a taxa mensal foi de 0,23%.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange 09 regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do IPCA de junho foram comparados os preços coletados no período de 30 de maio a 29 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 28 de abril a 29 de maio(base).

Produtos alimentícios

Com 0,10% de variação, o ritmo de crescimento de preços dos **produtos alimentícios** continuou a diminuir, conforme é mostrado nos resultados mensais na tabela abaixo.

Mês	VARIAÇÃO(%)
Janeiro	0,63
Fevereiro	0,05
Março	1,17
Abril	1,80
Maio	0,58
Junho	0,10

Vários produtos tiveram queda de preços em junho tendo em vista o incremento da safra agrícola no mercado. Os destaques foram:

ITEM	VARIAÇÃO (%)		
	MAIO	JUNHO	ACUMULADA NO ANO
Frango	1,87	-1,75	-2,17
Açúcar Refinado	-0,93	-1,85	-11,16
Café Moído	-1,44	-2,00	-11,54
Feijão Carioca	-2,43	-3,79	36,41
Frutas	-4,77	-4,54	-5,48
Hortaliças	0,12	-5,54	6,79
Tomate	4,67	-8,43	23,21
Cenoura	-0,90	-9,17	-17,74
Batata inglesa	2,36	-9,52	30,96
Cebola	-3,42	-14,48	33,62

Dos resultados positivos, a maior alta ficou com o **feijão preto** (23,85%). Os principais produtos encontram-se a seguir.

ITEM	VARIAÇÃO (%)		
	MAIO	JUNHO	ACUMULADA NO ANO
Feijão Preto	6,54	23,85	81,65
Arroz	-0,18	2,94	13,68
Pão Francês	3,74	2,37	10,94
Biscoitos	0,40	2,08	2,14
Leite Pasteurizado	2,43	1,92	12,30
Farinha de Trigo	2,73	1,76	12,08
Refrigerante	-0,91	1,63	1,88
Ovos	-0,43	1,56	10,59
Cerveja	-0,58	1,19	4,54

Produtos não alimentícios

A variação dos **produtos não alimentícios** foi de 0,64%, superior à taxa de 0,36% referente ao mês de maio.

O maior impacto individual, 0,23 ponto percentual, foi exercido pela variação de 5,22% no item **ônibus urbano**, refletindo a parcela de 16,67% que complementa o reajuste de 21,7% ocorrido em São Paulo no mês de maio.

A **taxa de água e esgoto** teve alta 4,48% em razão da apropriação das variações de 11,94% em São Paulo e de 9,71% em Fortaleza.

O **telefone fixo**, com 1,34% de variação, refletiu parte inicial do reajuste médio de aproximadamente 7,00% ocorrido em 24 de junho.

Os demais itens a destacar foram: **avião** (10,37%), **gás de bujão** (2,30%) e **condomínio** (1,18%).

No item **energia elétrica**, a variação de 0,18% decorreu de Curitiba, onde foi registrado o percentual de 3,36%, parcela inicial do reajuste contratual de 17,31% em vigor a partir de 24 de junho. Quanto aos efeitos das medidas de racionamento sobre os preços da energia, metodologia adequada será discutida em reunião com o Conselho Consultivo do SNIPC a partir da disponibilidade das informações solicitadas às concessionárias.

Refletindo a redução de preços negociada entre o governo e os laboratórios, em vigor desde o dia 08 de maio, os **produtos farmacêuticos** apresentaram variação negativa de 2,26% e ficaram com a maior contribuição negativa no índice do mês, 0,10 ponto percentual.

A **gasolina** e o **álcool** também apresentaram queda de preços, -0,46% e -1,40%, respectivamente.

Índices regionais

Na região metropolitana de **São Paulo** (0,97%) foi registrado o maior índice tendo em vista os aumentos de 11,94% na **taxa de água e esgoto** e de 16,67% nos **ônibus urbanos**. O menor resultado foi registrado em Belém (-0,34%).

A tabela a seguir contém os índices regionais nos dois últimos meses e o acumulado no ano.

REGIÃO	VARIAÇÃO(%)		
	MAIO	JUNHO	ACUMULADA NO ANO
São Paulo	0,28	0,97	2,44
Fortaleza	0,55	0,46	3,32
Recife	0,35	0,40	2,42
Goiânia	0,35	0,40	3,83
Salvador	0,96	0,36	4,09
Rio de Janeiro	0,42	0,30	3,04
Curitiba	0,22	0,30	2,53
Porto Alegre	0,87	0,29	3,56
Brasília	0,37	0,29	2,21
Belo Horizonte	0,34	0,11	2,80
Belém	0,26	-0,34	5,16

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,60% no mês de junho, superior ao resultado de 0,57% de maio.

O acumulado no ano ficou em 3,81%, acima do percentual de 1,13% referente a igual período do ano 2000. Nos últimos doze meses, a variação situou-se em 8,06%, também acima do resultado dos doze meses anteriores, 7,73%. Em junho do ano passado a taxa mensal foi 0,30%.

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 08 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange 09 regiões metropolitanas do país, além de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do INPC de junho foram comparados os preços coletados no período de 30 de maio a 29 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 28 de abril a 29 de maio (base).

Quanto aos índices regionais, o menor foi registrado em **Belém** (-0,69%) e o maior em **São Paulo** (1,77%).

A tabela a seguir contém os índices regionais nos dois últimos meses e o acumulado no ano.

REGIÃO	VARIAÇÃO(%)		
	MAIO	JUNHO	ACUMULADA NO ANO
São Paulo	0,45	1,77	3,64
Fortaleza	0,71	0,44	4,06
Recife	0,48	0,42	3,01
Brasília	0,39	0,31	2,63
Salvador	1,07	0,28	4,73
Rio de Janeiro	0,45	0,27	3,06
Curitiba	0,33	0,24	3,29
Goiânia	0,67	0,23	4,46
Porto Alegre	1,16	0,20	4,23
Belo Horizonte	0,55	0,02	3,72
Belém	-0,06	-0,69	5,28

Índice Geral	*	*
Alimentação e Bebidas	*	*
Alimentação no Domicílio	* 0.52	* 100.0000
Cereais, Legum. e Oleaginosas	* 0.10	* 22.4126
Farinhas, Féculas e Massas	* -0.17	* 17.5422
Tubérculos, Raízes e Legumes	* 3.47	* 1.1395
Açúcares e Derivados	* 0.64	* 0.6084
Hortaliças e Verduras	* -10.15	* 0.7662
Frutas	* 0.23	* 0.8442
Carnes	* -5.54	* 0.2080
Pescados	* -4.54	* 0.8970
Carnes, Peixes Industrializad	* -0.86	* 2.8382
Aves e Ovos	* -0.65	* 0.3300
Leite e Derivados	* 0.19	* 0.7897
Panificados	* -0.88	* 1.3195
Óleos e Gorduras	* 1.60	* 2.5062
Bebidas e Infusões	* 1.95	* 2.0546
Enlatados e Conservas	* 0.40	* 0.4464
Sal e Condimentos	* 0.35	* 1.7793
Alimentos Prontos	* 0.39	* 0.1902
Alimentação Fora do Domicílio	* 0.07	* 0.3850
Alimentação Fora do Domicílio	* 0.64	* 0.4397
Habitação	* 1.04	* 4.8704
Encargos e Manutenção	* 1.02	* 4.8704
Aluguel e Taxas	* 1.13	* 10.8763
Reparos	* 1.18	* 9.5903
Artigos de Limpeza	* 0.38	* 0.4489
Combustíveis e Energia	* 0.93	* 0.8372
Combustíveis (Domésticos)	* 0.80	* 4.9962
Energia Elétrica Residencial	* 2.53	* 1.3146
Artigos de Residência	* 0.18	* 3.6816
Móveis e Utensílios	* 0.04	* 5.7468
Mobiliário	* 0.67	* 2.2161
Utensílios e Enfeites	* 0.76	* 1.4324
Cama, Mesa e Banho	* 0.98	* 0.5275
Aparelhos Eletroeletrônicos	* -0.47	* 0.2561
Eletrodomésticos e Equipament	* -0.50	* 3.0862
TV, Som e Informática	* -0.34	* 1.5041
Consertos e Manutenção	* -0.66	* 1.5821
Consertos e Manutenção	* 0.70	* 0.4444
Consertos e Manutenção	* 0.70	* 0.4444
Vestuário	* 1.04	* 5.3358
Roupas	* 1.16	* 3.3323
Roupa Masculina	* 1.45	* 1.2113
Roupa Feminina	* 0.85	* 1.3857
Roupa Infantil	* 1.29	* 0.7353
Calçados e Acessórios	* 0.84	* 1.4388
Calçados e Acessórios	* 0.84	* 1.4388
Jóias e Bijuterias	* 0.58	* 0.3395
Jóias e Bijuterias	* 0.58	* 0.3395
Tecidos e Armarinho	* -0.20	* 0.2251
Tecidos e Armarinho	* -0.20	* 0.2251
Transportes	* 1.34	* 21.8352
Transportes	* 1.34	* 21.8352
Transporte Público	* 4.11	* 6.7423
Veículo Próprio	* 0.51	* 9.7917
Combustíveis(Veículos)	* -0.65	* 5.3012
Saúde e Cuidados Pessoais	* -0.64	* 10.9010
Prod.Farmacêuticos e Óticos	* -2.06	* 4.4968
Produtos Farmacêuticos	* -2.26	* 4.2319
Óculos e Lentes	* 1.17	* 0.2649
Serviços de Saúde	* 0.03	* 4.5147
Serviços Médicos e Dentários	* 0.11	* 1.4938
Serviços Laboratoriais e Hosp	* -0.10	* 0.4502
Plano de Saúde	* 0.00	* 2.5708
Cuidados Pessoais	* 1.16	* 1.8895
Higiene Pessoal	* 1.16	* 1.8895
Despesas Pessoais	* 0.08	* 9.5255
Serviços Pessoais	* -0.15	* 5.1132
Serviços Pessoais	* -0.15	* 5.1132
Recreação, Fumo e Filmes	* 0.35	* 4.4123
Recreação	* 0.33	* 3.0499
Fumo	* 0.00	* 1.1297
Fotografia e Filmagem	* 2.20	* 0.2327
Educação	* 0.14	* 4.9429
Cursos, Leitura e Papelaria	* 0.14	* 4.9429
Cursos	* 0.12	* 4.1422
Leitura	* 0.68	* 0.5660
Papelaria	* -0.79	* 0.2347
Comunicação	* 1.17	* 3.4278
Comunicação	* 1.17	* 3.4278
Comunicação	* 1.17	* 3.4278
